

Ata de Reunião do Grupo dos Operadores Portuários e Aeroportuários do Fórum Consultivo OEA em 02 de maio de 2024.

Assuntos:

- 1) Resposta das Críticas e Sugestões sobre o Guia de Implementação e sugestões de novos benefícios ao Operador OEA.

Os pontos indicados pelo grupo já foram criticados pela Receita Federal, mas ainda não foram filtrados por detalhes para o envio ao grupo. O material será preparado e disponibilizado via WhatsApp. Importante citar que para todos os assuntos, é necessário maior detalhamento das sugestões e críticas pelo Operador afim de transmitir a informação à Receita Federal.

- 2) Treinamento Cargos Sensíveis que será realizado em 13 de maio: Treinamento voltado para o Recursos Humanos das empresas para definição dos cargos sensíveis.

Esta demanda surgiu nas reuniões do Fórum OEA e a Receita Federal teve iniciativa em iniciar os treinamentos com este tema. Juarez Eleutério da empresa BTP, comentou que a empresa tem dificuldade em identificar os cargos sensíveis e esse treinamento é de interesse para todos os Operadores envolvidos. Natalia Cavalcante da empresa Rocha disponibilizou o link dos treinamentos para os Operadores que não haviam recebido esta informação anteriormente.

- 3) Prazos dos novos requisitos OEA, definidos em votação no Fórum Consultivo.

Para os Operadores já certificados o prazo de implementação dos novos requisitos será em 01 de janeiro de 2025. Para as empresas que solicitarem a primeira a certificação até 31 de julho de 2024, os pedidos serão analisados pelos requisitos antigos e a partir de 01 de agosto de 2024 serão considerados os novos requisitos. As datas foram alteradas devido à paralisação dos auditores da Receita Federal. A partir de agosto de 2024 a Receita Federal deverá disponibilizar o novo questionário (perfil do Operador) para ser preenchido até 31 de dezembro de 2024.

- 4) Assuntos Diversos:

Decio Gomes da empresa BTP, solicitou aos participantes que apresentassem as sugestões de assuntos para discussão nas próximas reuniões.

Juarez da empresa BTP, considerou o tema de utilização do Scanner de contêineres, os prazos de adequação para atender a Portaria Coana nº 76/2022, verificar com a Receita Federal para que os Terminais OEA possam manter os equipamentos que atendem a atual configuração e utilizar o scanner de contêineres vazios e de importação.

Cristiano Bernardi da empresa Portonave, explicou sobre o escaneamento no recinto, na qual, gostaria de continuar utilizando o escâner antigo para vazios. Interessante se levantarmos este tema para aprovarmos junto à Receita Federal, se será possível continuar utilizando os equipamentos.

Decio da empresa BTP, disse que o escaneamento também poderia substituir a vistoria dos 7 pontos e no caso de aprovação de escaneamento da cabine do veículo, também a vistoria dos 17 pontos. Este escaneamento da cabine precisará de aprovação de órgãos nacionais (CNEM) visto que já é aprovado em outros países.

Cristiano da empresa Portonave, informou em relação ao monitoramento dos veículos de trânsito - TRAM, a Receita Federal da 9ª Região está desenvolvendo um controle parecido para fazer a transferência de DTC e DTA e deve virar uma portaria para controlar este trânsito monitorado.

Juarez da empresa BTP, informou que seria interessante que o controle de liberação de saída e chegada permaneça com o próprio recinto OEA.

Decio da empresa BTP, expôs sobre o não atendimento das prioridades às Transportadoras OEA e que nenhum Operador e Depositário foi ouvido para ser implementado. Importante levantarmos os pontos de dificuldades e sugestões para adequar estas prioridades, para que não causem impactos aos Operadores e Recintos.

Natalia da empresa Rocha, lembrou que este benefício é para todos os Recintos e Operadores, sejam certificados OEA ou não.

Decio da empresa BTP, também lembrou que existem regras da Autoridade Portuária para circulação de veículos apenas com agendamento prévio, mas as transportadoras acabam enviando seus veículos sem agendamentos e muitos casos querem janelas de agendamento já com o veículo estando no Gate.

Juarez da empresa BTP, disse que estão com dificuldade em identificar veículos OEA.

Decio da empresa BTP, sugeriu que o benefício deveria ser da cadeia completa OEA (transportadora + dono da carga importador ou exportador).

Natalia da empresa Rocha, informou que são mais de 1.500 transportadoras certificadas OEA.

Decio da empresa BTP, informou que entraria em contato com os transportadores para discutir sobre este tema e posteriormente enviar ao Fórum Consultivo.

Natalia da empresa Rocha, propôs fazer uma enquete no grupo de WhatsApp para saber quem está tendo problemas para atender as prioridades as transportadoras OEA.

Marcela Pereira Concessionária do Aeroporto de Belo Horizonte, resumiu sobre sua experiência de recertificação e da análise dos novos requisitos, adequando a atuação de todo um Aeroporto. Citou a preocupação sobre os cargos sensíveis e o seu controle de gerenciamento do terminal de pessoas e de cargas, também comentou que está ansiosa pelo treinamento. Na próxima reunião, irá convidar o responsável do setor de cargas para abordar os problemas e sugestões do dia a dia.

Juarez da empresa BTP, sugeriu que com a implantação da API Recintos não seja mais necessário o envio do Boletim de Carga e Descarga do Siscomex Carga (Siscarga).

Decio da empresa BTP, falou sobre a substituição da DI pela DUIMP e o desligamento faseado do Siscomex Carga, qual será tratado pela Receita Federal em eventos futuros.

Sem mais assuntos, a reunião foi encerrada com agradecimentos a todos os participantes.

